



Câmara Municipal de São Paulo
Gabinete do vereador Juscelino

Justificativa

Em 1961, oriundo do estado do espírito Santo em busca de melhores condições para sua família, chega a cidade de São Paulo, o senhor Antonio Fagundes, acompanhado de sua esposa Julita Bastos Fagundes e seus quatro filhos, Maria Célia, Antonio Carlos, Wellington e Edmilson.

Era uma quinta feira chuvosa no final do mês de maio, que anunciava a chegada do inverno, Ansioso em condições melhores para a família e auxiliado pelo seu cunhado Gilberto Bastos que já morava em São Paulo há algum tempo, levou o já no dia seguinte na sexta feira cedo para procurar emprego, retornando no final da tarde com imensa satisfação, pois havia conseguido empregar-se como pedreiro na construção do edificio Copam, onde trabalhou durante um ano.

Homem determinado e ambicioso, em conseguir novas conquistas, habilitou-se como motorista profissional conseguindo posteriormente emprego em um depósito de materiais de construção. Nesse período residia com sua família no bairro da Vila Madalena, onde boa parte de seu salário era gasto com aluguel da pequena casa que lhe servia de abrigo.

Ciente do esforço e de sua luta para cumprir suas obrigações orçamentárias seu patrão, o sr João Carvalho ofereceu-lhe um dos quatro lotes que possuía para que o mesmo pudesse comprar e construir sua residência, para que pudesse assim, sair definitivamente do aluguel.

No ano de 1962, a família foi agraciada com a chegada do quinto filho Amarildo. E no ano de 1963, ao adquirir um dos referidos lotes, assumiu junto ao sr João Carvalho, o compromisso de tomar conta e cuidar dos outros terrenos pertencentes ao patrão.

Com muito esforço e dedicação nos finais de semana juntamente com sua esposa que lhe servia como servente passou a construir sua humilde residência na antiga rua Um, hoje denominada Avenida Francisco Monte Alverne, para onde se mudou no ano de 1966, ano este posterior ao nascimento do seu sexto filho Wilson. Com o passar dos anos novas moradias foram sendo construídas e conseqüentemente o bairro foi crescendo gradativamente. A família seria brindada com a chegada de mais duas filhas, Márcia em



Câmara Municipal de São Paulo ***Gabinete do vereador Juscelino***

1967 e Lúcia em 1972, totalizando assim oito filhos, aos quais com todo esforço e brio se dedicou durante toda a sua existência.

O crescimento espontâneo do bairro fez com que os terrenos que pertenciam ao sr João Carvalho fossem vendidos, permanecendo uma área pertencente à prefeitura do estado de São Paulo que posteriormente a limpou e nela colocou alguns bancos, onde o sr Antonio juntamente com sua vizinha sra Divina passaram a zelar pela área plantando árvores, das mais diversas espécies da flora brasileira, plantas essas ainda hoje existentes na referida área.

No ano de 1999, já aos setenta anos, após longos de trabalho chegou a tão sonhada aposentadoria, que bom, agora sim ele podia aproveitar um pouco mais do espaço que com amor e dedicação havia ajudado a preservar desde quando viera para o bairro em 1966. Podia sentar na praça e conversar com os antigos vizinhos, ouvir o canto dos pássaros, observando seus netos e bisneto juntamente com outras crianças brincarem e se divertirem naquele ambiente de paz e calma.

Mas com a alegria veio também a tristeza, pois no final do mesmo ano passou a ter sérios problemas respiratórios gerados em função de suas atividades trabalhistas.

Após imensas baterias de exames médicos constatou-se uma grave doença denominada DPOC - Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, também conhecida enfisema pulmonar.

Bravamente lutou contra esse mal durante nove anos, vindo a falecer no dia 03/03/2008.

Essa é a história de um homem simples que deixou sua terra natal para construir uma nova vida na maior Metrópole Latino Americana e que com seu exemplo moldou vários jovens do nosso bairro que se espelharam no seu modo vida.

Queremos com este apenas homenagear e perpetuar a memória deste morador que viveu neste bairro durante quarenta e dois anos, dando seu nome a praça que ele ajudou a preservar, já que a mesma não possui identificação.

“Praça Antonio Fagundes”

Requeiro aos nobres pares, a apreciação e aprovação da matéria corrente nesta Casa.